

João Rui Pita

Coordenação



iência e Experiência

Formação de Médicos,
Boticários, Naturalistas e Matemáticos



• COIMBRA 2006

João Rui Pita

Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra;

Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, CEIS20

A REFORMA POMBALINA DA UNIVERSIDADE, A FACULDADE DE MEDICINA E OS ESTUDOS MÉDICOS E FARMACÊUTICOS

O ensino foi uma das áreas onde a acção marcadamente reformista do Marquês de Pombal se fez sentir com maior intensidade. As suas decisões não passaram indiferentes quer à comunidade científica, quer à comunidade profissional. A formação de médicos e de boticários em Portugal não fugiu, também, a esta acção reformista.

Com a reforma pombalina da Universidade deu-se um aumento do número de Faculdades existentes: de quatro passaram para seis. Às Faculdades de Teologia, de Leis, de Cânones e de Medicina juntaram-se as Faculdades de Filosofia e de Matemática. Assim, a Universidade de Coimbra que comportava na sua maioria Faculdades das «ciências positivas» e apenas uma única Faculdade do âmbito das «ciências naturais» (Faculdade de Medicina), passou a consagrar, a partir de 1772, igual número Faculdades «positivas» e de «ciências naturais e filosóficas». Além da fundação destes estabelecimentos científicos foram instituídos com a reforma pombalina da Universidade outros locais destinados à investigação e ao apoio ao ensino. Assim, foram criados o Hospital Escolar, o Teatro Anatómico, o Dispensatório Farmacêutico, o Gabinete de História Natural, o Gabinete de Física Experimental, o Laboratório Químico, o Jardim Botânico e o Observatório Astronómico. Todos esses estabelecimentos eram do domínio das ciências naturais e filosóficas. Esta preferência pelas ciências experimentais na «nova